

# Obra de túnel começa em 2012

JULIA TERAYAMA - 29/04/2010

Construção vai passar por baixo da Praça do Cauê, que dá acesso à Terceira Ponte, em Vitória, e visa melhorar o trânsito na região

Luciana Almeida

Um túnel passando por baixo da Praça do Cauê, que dá acesso à Terceira Ponte, em Vitória, começa a ser construído no ano que vem.

O projeto ainda está em estudo, mas a previsão do secretário de Estado de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno, é que seja concluído até meados de julho, para início das obras em 2012.

Damasceno explicou que os estudos estão voltados para o fluxo de veículos na Terceira Ponte e a retirada de semáforos na região da Praça do Cauê. Tudo para melhorar o trânsito tanto na Reta da Penha como na entrada da ponte.

“A princípio esse mergulhão vai eliminar a necessidade de semáforos na região, deixando o fluxo livre da Reta da Penha até a Terceira Ponte”, disse o secretário.

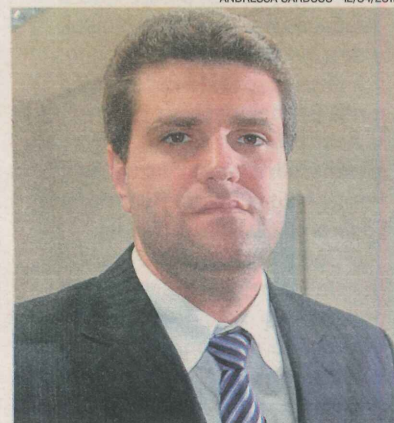
Além disso, o projeto prevê a retirada das cabines da praça do pedágio no sentido Vitória/Vila Velha, transferindo-as para a saída da ponte, no município canela-verde.

Todos os estudos, segundo Damasceno, estão sendo detalhados por conta das obras dos corredores exclusivos.

“É por isso que ainda não temos uma data exata para o início dessa obra, mas, pelas informações que levantamos até agora, o mergulhão é a melhor opção para melhorar o trânsito na região. A ideia é que esta obra venha junto com o corredor exclusivo para ônibus”, destacou.

A obra do túnel é uma parceria do governo do Estado com a Prefeitura de Vitória, e faz parte de um conjunto de obras que estão em planejamento para melhorar o tráfego na Terceira Ponte nos horários de pico. Ainda não há estimativa de quanto vai custar.

Para Damasceno, a obra trará muitos benefícios aos motoristas, entre eles a redução do barulho dos carros e a retirada dos semáforos, evitando que os condutores fiquem parados no trânsito.



DAMASCENO: estudos até julho



REGIÃO DA PRAÇA DO CAUÊ, onde túnel vai beneficiar os motoristas que seguem de Vitória para Vila Velha

## Como podem ser as mudanças

Corredor exclusivo não fica de fora

### Obra muda acesso à ponte

- O TÚNEL vai dar acesso à Terceira Ponte, a partir da Reta da Penha.
- ELE VAI passar por baixo da Praça do Cauê, seguindo direto até a praça do pedágio.
- AS CABINES do pedágio no sentido Vitória/Vila Velha serão retiradas e instaladas em Vila Velha.
- O ESTUDO do túnel é feito junto com o projeto dos corredores exclusivos.



## Especialistas em trânsito são a favor do projeto

Especialistas de trânsito apoiam a construção de um túnel por baixo da Praça do Cauê, em Vitória.

Para o engenheiro e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, o mergulhão vai aumentar a capacidade viária da região.

“Vai reduzir o número de semáforos, evitando que os carros fiquem parados na via, o que atrasa o tempo da viagem”, disse.

Quem concorda com Lindoso é o engenheiro civil e professor de Transportes João Renato Prandina. Para ele, a construção do túnel vai ajudar a preservar a Praça do Cauê e desafogar o trânsito em um espaço que não foi projetado para tal demanda.

“É preciso preservar os espaços de superfície e seria a maior incompetência passar uma rua por cima da praça. Aposto na retirada das cabines, como está sendo estudado, e sou a favor do túnel também, desde que ele siga até a Reta da Penha”, comentou.

O professor do mestrado em Engenharia Civil/Transportes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Gregório Coelho de Moraes Neto acrescentou que esse projeto vai acabar com um nó que existe no trânsito naquela região.

“É uma das soluções. Substituir semáforos por viadutos ou mergulhões é uma grande tendência.”

### O QUE ELES DIZEM

“É uma das soluções. Substituir sinais de trânsito por viadutos ou mergulhões é uma grande tendência.”

GREGÓRIO COELHO, professor da Ufes

“Vai reduzir o número de semáforos na região, evitando que os carros fiquem parados na via, o que atrasa o tempo da viagem.”

PAULO LINDOSO, engenheiro e diretor do Ibetran

“Seria a maior incompetência passar uma rua por cima da praça. Aposto na retirada das cabines, como está em estudo.”

JOÃO RENATO PRANDINA, engenheiro civil